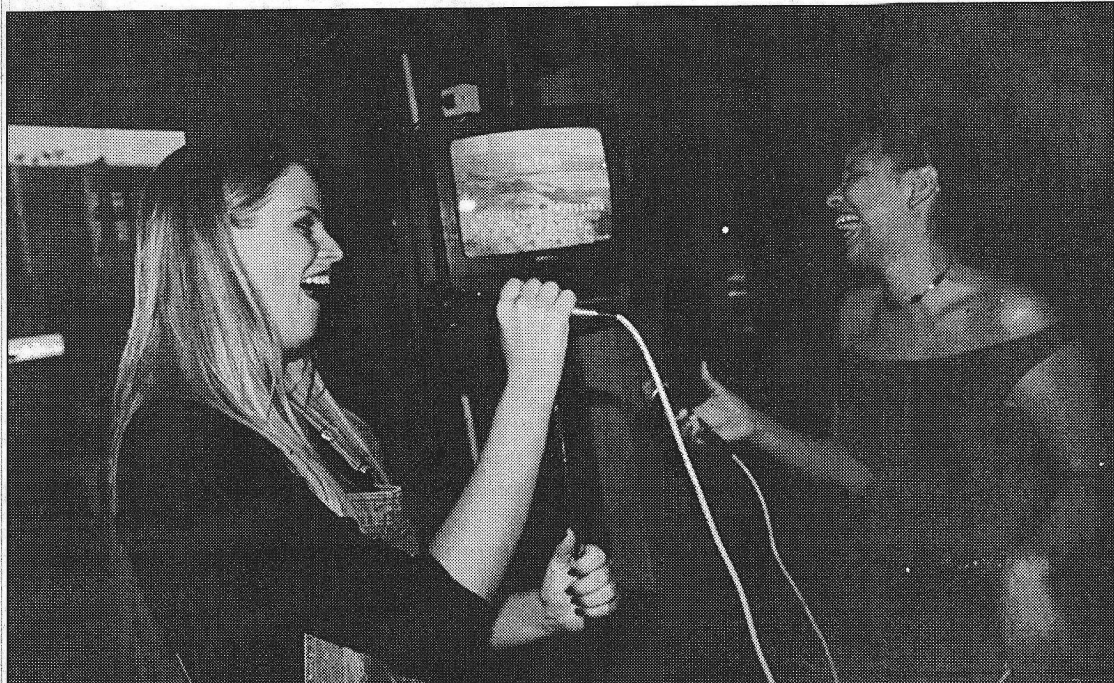




Daniela e Ana Paula: no videokê do Public House, elas esquecem a timidez e soltam a voz

Astros por uma noite

Não há quem não sonhe, pelo menos um dia em sua vida, em subir em um palco, pegar um microfone e soltar a voz, sendo, de preferência, muito aplaudido ao final da apresentação. A paixão pela música é tanta, que um dos passatempos mais comuns atualmente, na noite brasiliense, é o videokê, que conquista novos adeptos a cada dia. No Public House, na 204 Norte, as noites para os cantores amadores têm agradado tanto, que foram até ampliadas de uma para três vezes por semana – quinta, sexta e sábado.

As jovens Daniela Cardoso e Ana Paula Calazans, ambas de 22 anos, são duas fãs da diversão. Elas não têm nenhum constrangimento em se apresentar para uma platéia desconhecida. “Nós adoramos cantar e fica fácil quando você está com uma tur-

ma animada. Principalmente, depois de um drinques”, diz Daniele. Ela gosta tanto da brincadeira, que até alugou um equipamento para animar uma festa em sua casa. Alexandre de Oliveira Moraes, dono do Public House, diz que foi um dos primeiros a instalar um videokê na noite da cidade. “Nós instalamos o sistema em outubro do ano passado e, de lá para cá, só tem crescido o interesse”, diz ele, satisfeito.

O sistema difere do antigo karaokê, por ser computadorizado. A letra da música escolhida passa no vídeo ou em um telão, destacando as palavras e o tempo em que devem ser cantadas. Ao final de cada apresentação, o computador se encarrega de dar uma nota. Para evitar constrangimentos aos mais desafinados, Alexandre conta

que no Public House a nota nunca é inferior a seis.

Se o cantor for muito mal, o computador simplesmente não avalia. “É uma forma de preservar a pessoa. Se aparece um valor muito baixo, o pessoal pode vaiar”, explica ele.

Alexandre montou o Public House em outubro de 1992. A casa, um videobar com boate, foi inspirada no estilo dos *pubs* londrinos, com muita madeira e bancos no balcão. Atualmente, além do videokê, Alexandre ampliou os serviços da casa também para o setor de refeições. De segunda a sexta-feira, o restaurante abre para almoço, servindo um prato executivo a preço bastante acessível. À noite, o serviço é apenas a *la carte*. Sempre acompanhado de muita música, claro. (N.C.)

Serviço: Public House – 326-0327